

PUBLICACIONES. LIBROS SOBRE SANDOR FERENCZI EN PORTUGUES.



O TERCEIRO TEMPO DO TRAUMA: Freud e Ferenczi e o desenho de um conceito

Eugênio Canesin Dal Molin
Editora: **Perspectiva,**
Fapesp, São Paulo, 2016, 241 p.

RESENHA:

O presente trabalho procura compreender o conceito de trauma psíquico a partir das teorizações de S. Freud e S. Ferenczi. Discutem-se as ideias expostas pelos dois autores sobre os aspectos intra e interpéssicos envolvidos na formação do trauma, com o intuito de articulá-las de um modo que contemple as diferentes experiências de traumatização. A dissertação está dividida em três partes.

Na primeira, composta de cinco capítulos, o eixo são experiências que parecem ter um efeito disruptivo tão logo acontecem, imediatamente ou após um curto intervalo de tempo. Incluem-se, aqui, as neuroses traumáticas, em geral, e as neuroses de guerra, em particular, assim como eventos de menor intensidade, mas que demandam um trabalho característico do aparelho psíquico. A atenção de Freud e Ferenczi voltou-se para esse tipo de formação traumática, em um tempo, após a Primeira Guerra Mundial, devido à necessidade de compreender e tratar soldados com sintomas que remetiam às experiências de trauma. Devido ao despreparo, à ausência de contrainvestimento do sistema consciente, e à intensidade da estimulação, o psiquismo é obrigado a acionar medidas defensivas primitivas, na tentativa de ligar o afluxo de excitação.

Na segunda parte deste estudo, dividida em quatro capítulos, discutem-se as teorizações dos autores-base que explicitam a formação do trauma em dois tempos distintos. O modelo deriva do observado nas experiências de sedução. Para Freud, algumas vivências não são traumáticas no momento em que ocorrem, mas ganham esse atributo posteriormente, ao serem reativadas por uma nova experiência que as ressignifica. Para Ferenczi, algumas formas de traumatização envolvem o que chama de duplo choque: uma experiência causa comoção psíquica e, quando o indivíduo busca no ambiente a validação e o reconhecimento de suas sensações e percepções, estas são negadas. Utilizando casos clínicos colhidos da literatura sobre o tema, e cotejando a relação pessoal entre os autores, procura-se articular os modelos de traumatização observados.

No capítulo final, conclusivo, acompanha-se a tentativa de Michael Balint de decompor a formação do trauma em três fases, unindo as ideias de Freud e Ferenczi, e propõe-se, com base no que foi discutido, a hipótese de que alguns tipos de formação traumática envolvem três tempos: o momento do choque, a reação do ambiente após o evento, e a ressignificação a posteriori das experiências anteriores

Em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47132/tde-24022014-112415/pt-br.php>

Volver a Publicaciones sobre Ferenczi en Portugues

Volver a Publicaciones

Volver a News 25-ex-79